

Seção: Sistemática/Taxonomia

Capsicum L. NO ESTADO DE MINAS GERAIS, BRASIL: DADOS PRELIMINARES

Elisa S. CÂNDIDO (1,2)

Karina P. da ROCHA (3,4)

Ana Paula F. PEREZ (1,5)

João Renato STEHMANN (3)

João Luiz M. ARANHA-FILHO (1,6)

Capsicum L. (Solaneae, Capsicinae) compreende cerca de 30 espécies distribuídas nas Américas. Para o Brasil são registradas 18, sendo a região Sudeste o centro de diversidade do país com 12 espécies. Morfológicamente, *Capsicum* pode ser diferenciado dos outros gêneros de Solanaceae por apresentar ovário com anel nectarífero, anteras com deiscência longitudinal, cálice sempre com a margem inteira que não se rasga na antese, podendo apresentar ou não apêndices lineares. Possui importância econômica, destacando-se *Capsicum annum*, *C. frutescens*, *C. chinense*, e *C. pubescens* (pimentas e pimentões) como domesticadas e utilizadas principalmente na alimentação e na medicina. Considerando a escassez de estudos taxonômicos recentes, a dificuldade de identificação das espécies e o pouco conhecimento do gênero no Brasil, os objetivos são: elucidar o número de espécies de *Capsicum* para MG e os ambientes de ocorrência destas. Foram realizadas visitas às coleções do BHC, CESJ, OUPR e VIC bem como expedições a campo. Até o momento, foram encontradas oito espécies e duas variedades para MG, sendo elas: *C. baccatum* (*C. baccatum* var. *baccatum* e *C. baccatum* var. *praetermissum*), *C. campylopodium*, *C. caatingae*, *C. flexuosum*, *C. mirabile*, *C. pereirae*, *C. schottianum* e *C. villosum*, além de uma possível nova espécie para a região sul da Serra do Espinhaço. Essas são distribuídas em áreas de Cerrado, Caatinga e principalmente na Mata Atlântica. As espécies são encontradas, predominantemente, em formações florestais. Entretanto, ocorrem também em microambientes úmidos de áreas abertas, como as linhas de drenagem no campo rupestre quartzítico. São fornecidas a lista e a atualização da distribuição geográfica das espécies no estado de Minas Gerais. Como resultado final, será realizado um estudo taxonômico das espécies ocorrentes em Minas Gerais e a avaliação quanto ao risco de extinção segundo as categorias da IUCN.

Palavras-chave: Solanaceae, taxonomia, distribuição geográfica

Créditos de Financiamento: Fapemig e CAPES

(1) Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, ICEB, Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente, Ouro Preto, MG, Brasil

(2) Mestranda em Ecologia de Biomas Tropicais

(3) Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, ICB, Departamento de Botânica, Belo Horizonte, MG, Brasil

(4) Graduanda em Ciências Biológicas Licenciatura

(5) Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Departamento de Biologia Vegetal, Campinas, SP, Brasil

(6) Prefeitura Municipal de Mariana, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Mariana, MG, Brasil